

*ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES E
REFORMADOS DA PORTUGAL TELECOM*

***RELATÓRIO
E
CONTAS***

EXERCÍCIO DE 2016

**ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES E REFORMADOS DA
PORTUGAL TELECOM**

Relatório e Contas da Direcção

Exercício de 2016

Senhores Associados,

Dando cumprimento às disposições estatutárias vem a Direcção submeter à vossa aprovação o Relatório e Contas do Exercício, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, referentes a 2016, o 41º ano da existência da Associação.

Como é habitual, toda a actividade teve por base o cumprimento do Plano de Acção e Orçamento Previsional que em devido tempo foi apresentado aos Senhores Associados e aprovado em Assembleia Geral convocada especificamente para tal fim.

Expõem-se, resumidamente, a actividade desenvolvida e os factos mais importantes da vida da Associação no ano em apreço.

1. O Lar e a sua actividade

No final de 2016 residiam no Lar 75 pessoas, número inferior ao autorizado pelo Instituto da Segurança Social do Porto; a maioria dos utentes são de elevada idade, acentuada dependência exigindo cuidados especiais nas actividades da vida diária e custos superiores na gestão do Lar.

1.1 Resultados Operacionais verificados com a actividade do Lar.

Publica-se, como é habitual, o quadro demonstrativo do movimento de utentes, receitas, custos e valores médios pela mesma originados:

Exercícios	2016	2015
Utentes	75	77
	Euros	Euros
Mensalidades de Utentes	928 824,96	953 996,81
Custos de Funcionamento	962 656,16	953 988,14
Resultado Operacional	- 33 831,20	8,67
Receita média por utente/mês	1 027,46	1 030,23
Custo médio por utente/mês	1 064,89	1 030,22

Como se verifica o valor das mensalidades dos utentes não foi suficiente para a cobertura integral dos custos.

Esta posição verifica-se porque houve diminuição no número de utentes e porque se contabilizou a verba de 10.000 euros na conta de Provisões Específicas do Sector, destinadas ao suporte de valores referentes a mensalidades de cobrança duvidosa.

1.2. Actividades Lúdicas e ocupação dos tempos livres no Lar

Conhecedores das vantagens das actividades de animação na saúde física e mental dos utentes, desenvolveram-se, ao longo do ano, muitas e variadas iniciativas, no intuito de promover o seu interesse e participação.

Do programa realizado registamos:

❖ Actividades Fixas

- Ginástica de manutenção – às segundas, terças e sextas-feiras;
- Hidroginástica – segundas e quintas-feiras de Abril a Dezembro/16;
- Actividades diárias – jogos de mesa: bingo, monopólio, cartas, dominó;
- Actividades manuais: pintura, colagem, cerâmica, barro;
- Actividades Culinárias – doces caseiros, marmelada;
- Cantinho da Manicure – pintura de unhas às utentes, às 2^{as} e 4^{as}.
- Musicoterapia – quinzenalmente, às quartas-feiras, (Karaoke/grupos de Cantares/Cantor).

❖ Actividades Extraordinárias

- 8 de Janeiro – Tarde dançante
- 27 de Janeiro – Cantar as Janeiras pelo Grupo Coral da ATRPT
- 08 de Fevereiro – Baile de Máscaras de Carnaval, com tarde dançante
- 14 de Março – Comemoração do “Dia da Amizade”
- 19 de Março – Comemoração do “Dia do Pai”
- 23 de Março – Dia do Voluntariado com jovens da Fundação PT
- 27 de Março – Festa da Páscoa – Compasso
- 01 de Abril- Tarde musical com o Grupo da Associação de reformados e Pensionistas do Cedro;
- 01 de Maio – Comemoração do “Dia da Mãe “
- 04 de Maio – tarde Musical com o Grupo Coral da Cruzada de Bem Fazer da Paz.
- 19 de Maio – Festa da Fundação na sede ATRPT

- 23 de Junho – Sardinhada- Festa de S.João – Construção de cascata com sardinhada e atuação do Conjunto Musical “ Pai e Filhos”;
- 02 de Julho – Festa do Lar, com atuação dos utentes;
- 26 de Julho – Comemoração do “ Dia dos Avós “
- Agosto e Setembro – Passeios pelas praias e saídas para o exterior;
- 01 de Outubro – Comemoração do dia Internacional do Idoso com visita dos alunos da Escola E.B.1 de Francelos;
- 2 de Outubro – Tarde de animação com o Conjunto Musical “ Pais e Filhos”;
- 15 – Festa da Associação – Missa e almoço.
- 11 de Novembro – Festa de S.Martinho com grupo musical;
- 2 a 20 Dezembro – Preparativos para a Festa de Natal;
- 17 de Dezembro – Festa de Natal na ATRPT
- 31 de Dezembro – Festa de Fim de Ano

2. Actividades de Animação e Convívio

Durante o ano, o Centro de Convívio esteve aberto aos nossos associados proporcionando-lhes a leitura de diversos jornais diários e desportivos bem como a visualização dos diversos programas através de vários canais de televisão da MEO.

A sala de jogos, bem equipada para o efeito, foi frequentada por um grupo razoável de associados, quase sempre os mesmos pelo que gostaríamos que outros associados pudessem participar.

3. Actividade Cultural

3.1. Grupo Coral

Manteve actividade constante ao longo do ano quer através dos ensaios semanais quer nas diversas actuações em que foi solicitado.

Do trabalho desenvolvido resultaram atuações de elevado valor artístico, reconhecido por todos quantos a ele assistiram.

Durante o ano registaram-se as seguintes actuações:

- | | |
|------------------|---|
| • 27 de Janeiro | Cantar as Janeiras no Centro Social Arcanjo Gabriel |
| • 09 de Março | Apresentação de vestuário de conforto para pessoa idosa |
| • 19 de Maio | Festa da Fundação |
| • 04 de Julho | Festa do Lar |
| • 15 de Outubro | 41º Aniversário da ATRPT - Restaurante “Salgueirinhos” |
| • 11 de Novembro | Festa do S.Martinho |
| • 15 de Dezembro | Festa de Natal no centro de Convívio |
| • 17 de Dezembro | Festa de Natal, no Centro Social Arcanjo Gabriel – Lar |

3.2. Grupo de Danças Tradicionais

A actividade desenvolvida ao longo do ano foi coroada de êxito devido ao entusiasmo e dedicação de todos os seus elementos, apesar de ser uma modalidade difícil e desgastante.

Com a introdução de novas danças e cantares as suas atuações recolheram boa impressão.

- 24 de Fevereiro Atuação na Câmara Municipal do Porto - PEACE RUN
- 19 de Maio Festa da Fundação
- 11 de Novembro Festa de S.Martinho
- 21 de Novembro Participação no aniversário da Comissão dos Reformados do Distrito do Porto
- 16 de Dezembro Festa de Natal no Centro de Convívio
- 19 de Dezembro Festa de Natal no Centro Social Arcanjo Gabriel - Lar

3.3. Viagens e Visitas Culturais

Das quatro viagens programadas, apenas duas foram realizadas, mas todas atingiram os objectivos previstos conforme as opiniões deixadas pelos associados que neles participaram.

- 16 de Abril Viagem Convívio a Aveiro e Bairrada
- 09 e 10 de Julho Viagem a Orense

4. Outras iniciativas

4.1. XVIII Almoço Convívio da AAS PT- Lisboa

No encontro convívio da Associação de Lisboa realizado no dia 25 de Junho na Quinta da Feteira em Fazendas de Almeirim, a nossa Associação fez-se representar por todos os membros da Direção e ainda pelos órgãos sociais, da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal.

4.2. Confraternização Anual / Comemoração do 41º Aniversário

Teve lugar no dia 15 de Outubro a comemoração do aniversário da Associação à qual se associaram cerca de 250 participantes. Do programa comemorativo, idêntico ao dos anos anteriores, constou:

- A romagem ao cemitério de Valadares em memória dos colegas que residiram no Lar e ali repousam embora prejudicado pelo mau tempo que se fez sentir.
- A celebração, nas instalações do Lar, da Eucaristia de Ação de Graças, presidida pelo Snr. Padre Emanuel Brandão, Pároco de Valadares, a qual contou com a excelente colaboração musical do nosso Grupo Coral.

- A realização do Almoço de Confraternização no Restaurante Salgueirinhos Classic em Seixezelo, Vila Nova de Gaia, seguido de tarde de animação.

4. 3. Espaço - Memória das Telecomunicações no Porto

No decorrer do ano realizaram-se trabalhos de conservação e restauro de alguns dos aparelhos expostos e de outros que no período foram oferecidos.

Procedeu-se, ainda, a trabalhos de atualização do inventário, acrescentando-lhe notas informativas que sejam uteis aos colegas e visitantes que se interessem pelo acervo exposto e adquiriram-se dois telefones de parede em madeira trabalhada, do fabricante L.M. Ericsson que, comprovadamente, foram, utilizados pela APT a partir de 1892 e 1900.

5. Movimento Associativo

Foi o seguinte o movimento associativo no exercício:

	2016	2015
Sócios existentes em 31/12/2015	1.956	1.963
Admitidos em 2016	25	21
Anulados por desistência, falecimento, ou não pagamento de quotas	31	28
Total em 31/12/2016	1950	1956

6. Investimentos

Os principais investimentos no exercício verificaram-se em trabalhos de renovação e melhoramento das instalações, principalmente nos corpos do edifício construídos em 1984/1985, e na alteração parcial do sistema de iluminação com a instalação de lâmpadas de nova tecnologia LED; investiu-se, ainda, na aquisição de algum mobiliário e equipamentos para substituição de outros considerados obsoletos.

Não foi possível iniciar a construção do edifício destinado à nova lavandaria prevista para 2016, dado que ainda não foi concedida pela Câmara Municipal de Gaia a respectiva licença de construção.

São os seguintes os valores investidos:

Denominação	2016 Euros	2015 euros
Equipamento de Alojamento de Utentes	11 957,42	6 386,46
Mobiliário e Equipamento Social	878,70	3.261,48
Outros Ativos Fixos Tangíveis	44 125,77	62 885,05
TOTAL	56 961,89	72 539,99

7. Resultados do Exercício:

No corrente exercício o Resultado Líquido foi positivo e ascendeu a 77.562,14 euros, valor inferior ao registado no ano anterior porque, embora englobando o subsídio de 52.000,00 euros concedidos pela “MEO – Serviços de Comunicação e Multimédia, SA”, se verificou a redução na conta de Mensalidades de Utentes, como já se referiu.

Para boa compreensão dos factores que determinaram este resultado evidencia-se, no quadro que a seguir se publica, a sua formação.

	2016	2015
Proveitos Operacionais	1 037 144,69	1 089 958,15
Custos Operacionais	1 066 643,10	1 073 843,85
Resultados Operacionais	- 29 498,41	16 114,30
Resultados Financeiros	11 838,29	15 275,04
Resultados Extraordinários	95 222,26	101 841,54
Resultado Líquido do Exercício	77 562,14	133 230,88

Nos Resultados Extraordinários a sua contabilização reflete a amortização anual dos Subsídios para Investimentos que em anos anteriores nos foram concedidos pela Caixa de Previdência do Pessoal dos TLP e pela PT – Comunicações, estes a partir de 2008.

É operação contabilística sem efectivo movimento de valores monetários, destinada à compensação do custo das amortizações dos Investimentos.

No Balanço do Exercício regista-se um valor apreciável em bens financeiros, acumulados neste e em exercícios anteriores. Inclui, também, o valor líquido de 24.053,37 € referente à herança da utente D^a. Rosa de Jesus Machagata neste ano recebido e contabilizado na conta 594 – Doações.

Estes valores estão destinados à formação de um Fundo de Solidariedade que, quando necessário, possa apoiar os colegas sem meios suficientes para o seu alojamento no Lar.

8. Estado e Outros Entes Públicos

Em cumprimento de disposições legais informamos os Senhores Associados que:

- a Associação não tem qualquer dívida vencida à Segurança Social
- a Associação não tem impostos em mora ao Estado e a Outros Entes Públicos

9. Proposta de Aplicação de Resultados

Propomos que o Resultado Líquido do Exercício seja transferido, na totalidade, para a conta de Resultados Transitados.

10. Agradecimentos

Quer esta Direcção expressar o seu público agradecimento a todos aqueles que contribuíram para a realização das suas actividades ou que tornaram mais suave o seu trabalho ao longo do exercício.

Assim, manifestamo-nos profundamente agradecidos:

- Ao Conselho de Administração da PT - Portugal e à Direcção de Recursos Humanos da MEO, SA que, por inerência de funções mais particularmente acompanha o nosso trabalho, pela simpatia com que nos atende e pela ajuda financeira que nos concedem para o desenvolvimento da nossa actividade social;
- À Mesa da Assembleia-Geral e ao Conselho Fiscal, pela confiança com que nos distinguem;
- Aos Senhores Associados que têm facilitado o nosso trabalho quer colaborando nas nossas actividades quer aumentando voluntariamente a sua quotização mensal quer ainda, oferecendo material telefónico ou outros objectos destinados ao nosso Espaço-Memória e, também, a todos aqueles que amavelmente registaram na declaração de IRS a consignação de 0,5% a favor da nossa Associação.
- Às nossas colaboradoras que, de um modo geral, realizaram as suas tarefas profissionais com dedicação e interesse contribuindo, assim, para o bem-estar daqueles que ao nosso Lar se acolheram.

Porto, 31 de Dezembro de 2016

A Direcção

Manuel Francisco de Brito
Manuel Nascimento Duarte
Jose Manuel Alves Cardoso
João António Soma-Lameo
António Grande de

ASSOCIAÇÃO DE TRAB E REF. DA PORTUGAL TELECOM
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Contribuinte: 500794600

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS		NOTAS	DATAS	
			31 DEZ 2016	31 DEZ 2015
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	6	2 598 346.56	2 681 181.13	
Bens do património histórico e artístico e cultural		0.00	0.00	
Ativos intangíveis		0.00	0.00	
Investimentos financeiros	13.1	79.80	51.90	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00	
Outros Créditos e ativos não correntes		0.00	0.00	
		2 598 426.36	2 681 233.03	
Ativo corrente				
Inventários	8	3 800.00	3 900.00	
Créditos a receber	13.2	113 275.46	80 413.38	
Estado e outros entes públicos		0.00	1 348.51	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		443.50	543.50	
Diferimentos		0.00	0.00	
Outros ativos correntes	13.3	98 361.75	125 505.32	
Caixa e depósitos bancários	4	1 412 665.85	1 305 734.81	
		1 628 546.56	1 517 445.52	
Total do ativo		4 226 972.92	4 198 678.55	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos		317 502.80	317 502.80	
Excedentes técnicos		0.00	0.00	
Reservas		0.00	0.00	
Resultados transitados		1 971 403.52	1 838 172.64	
Excedentes de revalorização		0.00	0.00	
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	3.2.4 e 13.4	1 611 782.66	1 663 867.71	
		3 900 688.98	3 819 543.15	
Resultado líquido		77 562.14	133 230.88	
Total dos fundos patrimoniais		3 978 251.12	3 952 774.03	
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões	10	120 000.00	120 000.00	
Provisões específicas	10	61 714.12	51 714.12	
Financiamentos obtidos		0.00	0.00	
Outras dívidas a pagar		0.00	0.00	
		181 714.12	171 714.12	
Passivo corrente				
Fornecedores		20 232.41	23 231.36	
Estado e outros entes públicos	13.5	11 654.97	12 162.47	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00	
Financiamentos obtidos		0.00	0.00	
Diferimentos		0.00	0.00	
Outros passivos correntes	13.6	35 120.30	38 796.57	
		67 007.68	74 190.40	
Total do passivo		248 721.80	245 904.52	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 226 972.92	4 198 678.55	

A Direção

Manuel Nascimento Duarte
José Manuel Alves Cardoso
João António Soares Falcão
Artur da Silva

ASSOCIAÇÃO DE TRAB E REF. DA PORTUGAL TELECOM
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Contribuinte: 500794600

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	9	985.144,69	1.037.958,15
Subsídios, doações e legados à exploração		52.000,00	52.000,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	158.114,43	152.572,51
Fornecimentos e serviços externos	13.7	290.786,14	323.411,04
Gastos com o pessoal	11	473.726,70	459.380,87
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	10	10.000,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	13.8	95.222,26	101.841,54
Outros gastos		750,00	600,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		198.989,68	255.835,27
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3 e 6	133.265,83	137.879,43
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		65.723,85	117.955,84
Juros e rendimentos similares obtidos	13.9	11.838,29	15.275,04
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		77.562,14	133.230,88
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		77.562,14	133.230,88

Assessoria e Contabilidade do Brasil
 Manuel Nascimento Duarte
 José Manuel Alves Cardoso
 José António Soares Lameira
 António Barandela

ASSOCIAÇÃO DE TRAB E REF. DA PORTUGAL TELECOM
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Contribuinte: 500794600

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9001 - Sede

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	9	56.319,73	83.961,34
Subsídios, doações e legados à exploração		52.000,00	52.000,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	1.180,56	1.188,18
Fornecimentos e serviços externos	13.7	50.343,98	73.243,70
Gastos com o pessoal	11	32.457,35	25.383,75
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	10	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	13.8	23.718,12	24.300,03
Outros gastos		600,00	600,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		47.455,96	59.845,74
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3 e 6	19.405,05	19.440,08
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		28.050,91	40.405,66
Juros e rendimentos similares obtidos	13.9	649,92	1.235,55
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		28.700,83	41.641,21
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		28.700,83	41.641,21

ASSOCIAÇÃO DE TRAB E REF. DA PORTUGAL TELECOM
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Contribuinte: 500794600

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9002 - Lar

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	9	928.824,96	953.996,81
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	156.933,87	151.384,33
Fornecimentos e serviços externos	13.7	240.442,16	250.167,34
Gastos com o pessoal	11	441.269,35	433.997,12
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	10	10.000,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	13.8	71.504,14	77.541,51
Outros gastos		150,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		151.533,72	195.989,53
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3 e 6	113.860,78	118.439,35
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		37.672,94	77.550,18
Juros e rendimentos similares obtidos	13.9	11.188,37	14.039,49
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		48.861,31	91.589,67
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		48.861,31	91.589,67

ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES E REFORMADOS DA PORTUGAL TELECOM

Instituição Particular de Solidariedade Social

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL Exercício de 2016

De acordo com os Estatutos e no exercício das suas funções, o Conselho Fiscal acompanhou ao longo do ano de dois mil e dezasseis as actividades da Associação de Trabalhadores e Reformados da Portugal Telecom (ATRPT), tendo participado nas reuniões da Direcção e, como habitualmente, teve acesso a toda informação solicitada, recebendo apoio às acções que entendeu desenvolver.

Nos termos da Lei, examinámos mensalmente as contas e também as demonstrações financeiras da ATRPT relativas a 31 de Dezembro de 2016.

O Balanço do exercício apresenta um Activo Total de 4.226.972,92€. O total de Fundos Patrimoniais é de 3.900.688,98€, dos quais 1.971.403,52€ correspondem a Resultados Transitados. O total de Passivo é de 248.721,80€ e o Resultado Líquido do Período foi de 77.562,14€.

Numa análise comparada com a Conta de Exploração Previsional aprovada para 2016, salienta-se uma redução de 1,5% nos "Custos Totais", mas, por outro lado, uma diminuição de 2,7% nos "Proveitos Totais". O resultado "Juros e Outros Rendimentos Similares" apresenta um desvio negativo de 18,4%. Foram contabilizados 107.060,55€ em Juros e "outros rendimentos não operacionais", tendo o Resultado Líquido ficado 16,5% abaixo do previsto.

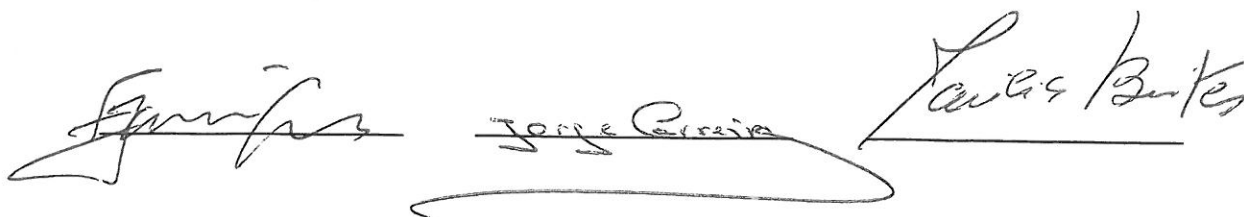
Quanto ao cumprimento do Plano de Acções aprovado para 2016, apenas foram evidenciadas realizações referentes ao primeiro dos 4 pontos previstos. Em consequência, do investimento orçamentado, no valor de 230.000,00€, ficaram por realizar 173.038,11€, ou seja, 75% do total. Este desvio está principalmente relacionado com o adiamento, pelo segundo ano consecutivo, da "construção de uma nova lavandaria" e "remodelação do espaço da actual".

É nossa convicção que as Demonstrações Financeiras apresentadas reflectem adequadamente a posição financeira e patrimonial da ATRPT, pelo que aconselhamos aos senhores Associados que aprovem sem reservas as Contas e Resultados apresentados pela Direcção.

Finalmente, endereçamos os nossos agradecimentos a toda a Direcção, à Gestão do Lar e aos Serviços Administrativos, pela colaboração que nos foi prestada.

Porto 10 de Março de 2017,

O Conselho Fiscal,



ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES E REFORMADOS DA PORTUGAL TELECOM

ANEXO 2016

1 Identificação da Entidade

1.1. A “ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES E REFORMADOS DA PORTUGAL TELECOM” é uma instituição de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, com estatutos publicados no Diário da República n.º 97, Série III, de 27 de Abril de 1978 com total remodelação publicada no Diário da República n.º 165, Série III, de 19 de Julho de 2000, com sede na Rua do Almada, 157/161, no Porto.

Tem como objectivos principais a defesa e protecção dos interesses sócio-culturais e económicos dos seus associados complementares aos esquemas oficiais de protecção social, junto das Entidades Oficiais, designadamente a Portugal Telecom, SA, ISS-Instituto de Segurança Social, IP, e Associação de Cuidados de Saúde da Portugal Telecom (PT-ACS).

1.2. Para a realização dos seus objectivos a Associação propõe-se, essencialmente, criar Lares para acolhimento de Trabalhadores reformados ou outros associados e, sempre que possível, torna-os extensivos à população da área onde os mesmos se localizem.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2016 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado por Decreto-lei n.º 158/2009, de 12 de Julho.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) e os seguintes pressupostos:

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível a Entidade continuará a operar unicamente para dar continuidade à prestação de serviços previstos nos seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

Registos considerados de valor reduzido e que não justifiquem a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser discriminados nas notas deste anexo, se se reconhecer interesse na sua informação.

3.1.5 Compensação

Dado que os activos e passivos são relatados separadamente, assim como os gastos e rendimentos, estes não estão compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

Respeitando-se o período da continuidade as políticas contabilísticas foram levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo de tempo.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os “Activos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra e quaisquer outros directamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida .

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros activos Tangíveis	6

3.2.2 Inventários

Os artigos de consumo existentes em 31/12/2016 estão contabilizados por valor estimado.

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Os activos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento, e mensurados ao respectivo custo deduzido de qualquer perda por imparidade.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A desagregação dos valores registados em 31 de Dezembro de 2016 na rubrica “**Outras Variações de Fundos Patrimoniais**” relativa a Subsídios para Investimento concedidos pela Caixa de Previdência do Pessoal dos T.L.P. e pela Portugal Telecom, são assim detalhados:

SUBSIDIOS E IMPUTAÇÕES ACUMULADAS					
Entidades	Anos	Total Subsídios	Imputações Acumuladas	Imputações 2016	Saldo
Caixa Previdencia TLP	1998/2002	2.119.891.06	587.294.05	42.398.02	1.490.198.99
Total		2.119.891.06	587.294,05	42.398.02	1.490.198.99
Portugal Telecom	2012	80.000.00	39.984.00	13.328.00	26.688.00
	2013	65.000.00	21.665.80	10.832.90	32.501.30
	2014	57.500.00	9.579.50	9.579.50	38.341.00
Total		202.500.00	71.229.30	33.740.40	97.530.30
Total Geral		2.322.391.06	658.523.35	76.138.42	1.587.729.29

4 Caixa e Depósitos Bancários:

A Rubrica de “Caixa e Depósitos bancários”, a 31 de Dezembro de 2016 e 2015, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
Caixa	5 598.70	2 921.76
Depósitos à ordem	258 290.26	164 300.38
Depósitos a prazo	1 148 776.89	1 138 512.67
Total	1 412.665.85	1 305 734.81

Os valores relativos a Depósitos à Ordem resultam de cobranças dos últimos dias e de retenções destinadas à liquidação do valor de Investimentos a realizar a curto prazo.

Os referentes a Depósitos a Prazo estão relacionados com Aplicações Financeiras da entidade.

5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas. Também não se utilizaram estimativas no exercício com excepção das referentes aos bens de consumo já atrás referidas e das quotizações de associados no mês de Dezembro, a receber da Portugal Telecom, no valor de 2.500,00.

7 Activos Intangíveis

Outros Activos Intangíveis

A quantia escriturada bruta e as amortizações acumuladas que se registam, foram transferidas da conta “Equipamentos Administrativos”, com o valor de aquisição já totalmente amortizado, de acordo com o seguinte quadro:

2016						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Programas de Computador	5 098.43					5 098.43
Total	5 098.43	0.00	0.00	0.00	0.00	5 098.43
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	5 098.43					5 098.43
Total	5 098.43	0.00	0.00	0.00	0.00	5 098.43
Activo Fijo Intangível (liquido)						0.00

8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

2016					
Descrição	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Matérias Consumidas	Inventário final
Mercadorias	0.00	0.00	0.00		0.00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3 900.00	158 014.43		158 114.43	3 800.00
Total	3 900.00	158 014.43	0.00	158 114.43	3 800.00

2015					
Descrição	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Matérias Consumidas	Inventário final
Mercadorias	0.00	0.00	0.00		0.00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3 800.00	152.671.51		152 571.51	3 900.00
Total	3 800.00	152 671.51	0.00	152 571.51	3 900.00

9 Rédito

Para os períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os Réditos que abaixo se registam. Os serviços prestados foram facturados após a sua total realização.

Descrição	2016	2015
Prestação de Serviços		
Mensalidades de utentes	928 678.29	953 991.81
Comparticipação de utentes	9 647.76	33 635.30
Quotas e Jóias	46 818.64	50 331.04
Total	985 144.69	1 037 958.15

10 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Provisões

No ano de 2016 registou-se a valorização das Provisões Específicas do Sector, como se indica:

Descrição	2016	Aumentos	Diminuições	2015
Provisões específicas do sector	61 714.12		0.00	51 714.12
Outras provisões	120 000.00		0.00	120 000.00
Total	181 714.12		0.00	171 714.12

11 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos directivos, nos períodos de 2016 e 2015, foi de 22, em ambos os exercícios. Os órgãos directivos não usufruem remunerações.

Foi de 38 o número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2016. Os gastos em que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2016	2015
Remunerações ao pessoal	380 270.95	370 435.43
Encargos sobre as Remunerações	81 687.78	79 864.52
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	7 855.34	9 068.66
Outros Gastos com o Pessoal	3 912.63	12.26
Total	473 726.70	459 380.87

12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2015, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2016	2015
Outros investimentos financeiros	---	
Ações Banco Santander Totta	43.20	51.90
Fundos de Compensação do Trabalho	36.60	
Total	79.80	51.90

13.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2016 e 2015 a rubrica “Utentes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	77 640.50	47 009.16
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Utentes	35 634.96	33 404.22
Total	113 275.46	80 413.38

13.3 Outros Activos Correntes

A entidade detinha em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 os seguintes activos financeiros mensurados ao justo valor:

Descrição	2016	2015
Banco Santander Totta - Fundo Santander Global	---	70 645.71
“ “ “ - Fundo Empresas Inovadoras	50 000.00	50 000.00
Obrigações do Tesouro do Rendimento Variavel	44 000.00	---
Quotas dos Associados (PT)	2 500.00	2 900.00
Outras	1 861.75	1 954.61
Total	98 361.75	125 505.22

13.4 Outras Variações nos Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Subsídios Atribuídos (CPPTLP)	1 532 597.01		42 398.02	1 490 198.99
Subsídios Atribuídos (PT)	131 270.70		33 740.40	97 530.30
Doações	----	24 053.37		24 053.37
Total	1 663.867.71	24 053.37	76 138.42	1 611 782.66

13.5 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Passivo		
Segurança Social	8 625.77	8 491.36
Retenção de Impostos s/ Rendimentos - IRS	3 023.85	3 671.11
Fundos de Compensação	5.35	---
Total	11 654.97	12 162.47

13.6 Outras Passivos Correntes

A rubrica “Outras Contas a Pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2016 Não Corrente	2015 Não Corrente
Pessoal		
Remunerações a liquidar (Subsidio ferias vencido)	31 460.35	29 773.76
Adiantamentos de Utentes	3 513.79	2 522.68
Outras Entidades	146.16	6 500.13
Total	35 120.30	38 796.57

13.7 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, foi a seguinte:

Descrição	2016	2015
Serviços especializados	100 687.78	103 169.82
Materiais	11 185.89	11 376.22
Energia e fluidos	94 255.54	96 116.98
Deslocações, estadas e transportes	4 653.85	4 998.61
Serviços diversos	80 003.88	107 749.41
Total	290 786.14	323 411.04

13.8 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros Rendimentos e Ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Outros rendimentos e ganhos		
Subsídios para Investimento - Imputação	76 138.42	93 172.22
Consignação de 0,5% de IRS	6 624.99	8 145.32
Donativos	---	524.00
Reembolso 50% do IVA s/géneros alimentares	4 597.04	---
Outros	7 861.86	---
Total	95 222.26	101 841.54

13.9 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2016 foram reconhecidos os seguintes resultados financeiros relacionados com juros e similares:

Juros e rendimentos similares obtidos	2016	2015
Juros obtidos	11 763.97	15 311.90
Dividendos obtidos	74.32	- 18.43
Total	11 838.29	15 293.47

13.11 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2016 foram aprovadas pela Assembleia Geral de Associados, realizada em 30 de Março de 2017.

Porto, 30 de Março de 2017
